

LEI Nº 1027/2023

Institui o Plano Municipal de Cultura de São Vicente Férrer para o decênio 2024/2034

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE FÉRRER, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais e com fundamento nas disposições da Lei Orgânica do Município de São Vicente Férrer, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu SANCIONO a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de São Vicente Férrer para o decênio 2024/2034, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário

Gabinete do Prefeito, 12 de Dezembro de 2023.


Prefeitura M. de São Vicente Férrer
MARCONE VICENTE DOS SANTOS
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE FÉRRER
NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO

ANEXO I

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO VICENTE FÉRRER

DECÊNIO 2024 / 2034

Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer

“NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO”

1. Apresentação:

A cidade de São Vicente Férrer dista 118 km da capital pernambucana, situado no vale do Siriji, Agreste Setentrional, nacionalmente conhecida com a Terra da Banana, sempre foi um grande celeiro Cultural da região. A cidade natal da rainha do Xaxado, Marinês, não poderia nunca adormecer. Era preciso sacudi-la e trazer de volta a alegria da espontaneidade de sua diversidade Cultural.

Nos anos 50/60/70, do século XX, cinema, clubes, saraus, grêmios culturais, eram comuns na cidade. Casas abriam suas portas para abrigar récitas teatrais ou mesmo encontros musicais. Havia, na verdade, um turbilhão de festas e encontros culturais. As procissões desciam do Alto da Igreja, nos dias sagrados aos padroeiros e às padroeiras da cidade, abençoava os fiéis, para depois ver as quermesses e os parques se espalharem provocando os vicentinos com suas brincadeiras e musicalidades.

A nossa função agora é unidos, sociedade civil e governo, trazer tudo isso de volta em novos formatos e reproduzindo, também, em modelos consagrados.

Esse é o desafio. E nós aceitamos!

Com este Plano Municipal de Cultura, São Vicente Férrer se inscreve entre as cidades brasileiras que acreditam na força transformadora e democrática da Cultura.

E, enchendo o peito de orgulho, por saber que a terra de Joaquim Inojosa, Alcedo Marrocos, Marinês e tantos outros, volta a respirar o ar da esperança e da criatividade cultural do seu povo. Como isso, a gestão procura mostrar uma Política Cultural que seja de Estado, para a continuidade ser a marca dos que enxergam a Cultura como o grande vetor da Democracia, da Sustentabilidade e da Economia.

2. Introdução:

Considerados como peças fundamentais os Planos Municipais, Estaduais e Federal, para a consolidação de Políticas Públicas como Políticas de Estado, nesse momento de reconstrução e reformulação do Sistema Nacional de Cultura, a cidade de São Vicente Férrer, consolida seu Plano, em consonância com o Plano Nacional.

Elaborado, em sua 1ª Conferência Municipal de Cultura, resulta em um Plano estratégico de Gestão Cultural para a Cidade de São Vicente Férrer, com diretrizes bastante sólidas aprovadas em plenária. São ideias propostas e apresentadas por intelectuais e artistas, produtores, gestores públicos e privados dos mais diferentes setores de nossa Cultura que participaram de debates que antecederam à 1ª Conferência, sendo assim construído democraticamente pelo poder Público e Sociedade Civil o presente Plano Municipal de Cultura institucionaliza as Políticas Públicas que vêm sendo implementadas na cidade nos últimos anos, que agora irão ultrapassar o patamar de Políticas de Governo para tornarem-se Políticas Públicas de Estado.

O Presente Plano Municipal de Cultura define conceitos, apresenta diagnósticos e aponta desafios a serem enfrentados em cada área Cultural da cidade de São Vicente Férrer.

3. Política Cultural:

A Cultura deve ser considerada, sempre, em suas três dimensões:

1. Enquanto produção, tendo como foco a valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais;
2. Enquanto direito de cidadania, com foco na universalidade do acesso à cultura e nas ações de inclusão social através da Cultura;
3. Enquanto economia, com foco na geração de emprego e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e na regulação da produção cultural e dos direitos autorais, considerando especificidades valores simbólicos dos bens culturais.

Por esse caminho, em sua ampla concepção, estaremos considerando todos os indivíduos e não apenas os artistas como sujeitos e produtores da cultura.

Uma política cultural democrática não exclui formas e maneiras de produção, mas, antes, reconhece a existência dessa diversidade dentro de uma mesma sociedade.

Ao Estado vale reconhecer, valorizar e oferecer visibilidade às múltiplas expressões culturais oferecendo apoio não tão somente às expressões consagradas, mas também às formas emergentes e experimentais.

Destarte, apresentamos a Importância de um Plano Municipal de Cultura, o papel do Estado com Gestor Público da Cultura, a Concepção de uma Ampla Cultura e a Valorização da Diversidade Cultural.

4. A presença da Secretaria de Cultura no Município de São Vicente Férrer.

Com a realização da 1ª Conferência Municipal de Cultura, a cidade de São Vicente Ferrer adota em seu Plano Estratégico os pilares da Pluralidade, Participação e Valorização da Cultura Local, definindo assim seus objetivos e pontos de evolução para um sistema cultural mais consolidado.

Objetivos:

1. Desenvolver a Cultura em todos os seus campos, como expressão e afirmação de identidade;
2. Democratizar o acesso aos bens culturais, descentralizando as ações, em um movimento de mão dupla centro/distritos – distritos/centro;
3. Inserir a Cultura no processo econômico como fonte de geração e distribuição de renda;
4. Consolidar São Vicente Férrer no circuito da Região (Agreste Setentrional) e no Estado de Pernambuco como um todo, ainda mais além no circuito Nacional e Internacional.

Pontos de Mudança a serem observados:

1. Apresentar à população um modelo de gestão transparente, moderna e democrática;
2. Viabilizar uma política Cultural ampla e integrada nas áreas urbana e rural;
3. Dar visibilidade, estimular e valorizar a produção cultural local;
4. Estimular o exercício da cidadania, através da Cultura, provocando assim a autoestima entre os vicentinos, oferecendo, principalmente aos jovens, um melhor conhecimento da Geografia e da História de sua cidade.

5. Como fazer? Diagnósticos e Desafios:

Entre os campos modernos, aberto pela globalização e sua rapidez nos meios de transportes e comunicação, a Cultura passa a ser um grande vetor na economia mundial.

Toda essa riqueza cultural, abrigada em nosso estado e, que também, se espelha na nossa cidade – desde o mais simples fazer aos saberes mais complexos, provoca a necessidade de termos uma Política Cultural que acompanhe esse passo a passo e o desenvolvimento socioeconômico do nosso povo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE FÉRRER
NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO

Por sua localização geográfica privilegiada, que lhe assegura um clima tropical agradável, por todo ano, São Vicente Férrer, se inscreve entre os municípios que apresentam capacidade para o desenvolvimento de uma Política Cultural geminada com o Turismo, que proporciona aos moradores e visitantes uma lendária visão de casarios e engenhos incomparáveis.

Os bordados da cidade destacam-se juntamente com sua culinária específica, as benzedadeiras, as parteiras, os artesãos, os cantores, os dançarinos e bailarinos, os músicos, os cineastas, todos se agrupam para oferecer aos residentes e aos aqui chegados, momentos de prazer, diversão e entretenimento.

Para os fazedores de cultura, expor seus trabalhos, há um vasto campo que lhes proporcionará um rendimento além das expectativas. Resta ao poder público fomentar e oferecer meios de fruição para o produto aqui fabricado.

Mapeamos na 1ª Conferência as áreas e linguagens, das quais falamos a seguir:

5.1 – Música:

A cidade de São Vicente Férrer, berço da Rainha do Xaxado – MARINÊS -, tem mostrado constantemente sua diversidade no campo musical. A riqueza dos ritmos e gêneros nos oferece um diferencial das demais cidades da Região.

Constantemente nas festas mais expressivas da cidade, além dos Ciclos Festivos (Carnavalesco, Junino e Natalino), São Vicente Férrer tem mostrado, através de suas filhas e dos seus filhos, a pluralidade musical, constante em nossa terra.

5.2 – Audiovisual:

O cinema brasileiro teve uma parada nos últimos anos, motivado por uma má administração de recursos para a área. No entanto no presente ano, com as Leis de Incentivo à Cultura, Aldir Blanc e Paulo Gustavo, vimos reacender a chama dessa linguagem artística. E não foi diferente com a cidade de São Vicente Férrer, mesmo com poucos artistas voltados à linguagem, acreditamos que poderemos realizar mostras e festivais, possibilitando o escoamento das produções locais e trazendo produções de outras localidades para atrair adeptos para este campo.

5.3 – Artes Cênicas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE FÉRRER
NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO

Nos anos 50/60 do século passado, São Vicente Férrer era palco de festivais locais onde a dramaturgia, a dança e o circo encontravam pessoas ligadas fortemente a esta área. Desde os Grêmios Escolares às produções convidadas, havia uma efervescência de grupos que se apresentavam na cidade e em outras praças. Pretendemos reativar, como desafio, esta linguagem cultural, provocando e despertando, com a formação de públicos, o interesse na área.

5.4 – Literatura:

Contando apenas com uma biblioteca pública para consulta e leituras diversas, São Vicente Férrer carece de mais espaços onde se possa discutir nossa literatura e seus autores. A Biblioteca Aluísio Inojosa, onde encontramos obras de vários autores nacionais e internacionais e pouca para atender uma população de aproximadamente 20.000 habitantes. Faz, portanto, necessário abrir novos espaços, descentralizando o acesso a esses Bens Culturais.

Neste campo da literatura, a terra de Alcedo Marrocos, Aluísio e Joaquim Inojosa, Manoel Borba e outros escritores e poetas, não poderia deixar de trabalhar, como grande desafio, essa linguagem cultural.

Encontra-se hoje alguns cordelistas e poetas na cidade que, abafados por gestões despreocupadas com o fazer cultural, tiveram suas vozes silenciadas.

Procuraremos, portanto, como outro desafio, encontrar esses artistas e dar para eles o conhecimento merecido.

5.5 – Artes Visuais:

Com o recente Mapeamento Cultural, promovido pela Real Cia de Artes, com incentivos do FUNCULTURA, a cidade tem experimentado um momento muito positivo. Há, portanto, um desejo de se fazer uma exposição coletiva dos artistas da terra, para que seus trabalhos saiam do anonimato e possam encontrar campo de fruição. Isso certamente, por farto desejo da gestão, irá criar um novo momento para cidade ao expor em escolas e outros pontos públicos, um reconhecimento dos artistas dessa linguagem.

5.6 – Artesanato:

O estado de Pernambuco ao compor o Nordeste brasileiro, está entre aqueles que apresentam uma significativa produção no campo do artesanato. Desde os bordados aos



trabalhos com madeira, palhas, etc., tem se mostrado bastante expressivo este campo. Com a recém criada “Feira Cultural de Nossa Gente”, o poder público tem ofertado aos artesãos locais, espaço para exposição de seus trabalhos. Ainda, proporciona a ida de alguns artesãos as feiras de outras cidades e da própria capital, como a FENEARTE, FENAHALL E EXPOSIÇÃO DOS ANIMAIS.

O grande crescimento dessa área se dá ao crédito promovido pela gestão, em consonância com os ditames nacionais, à produção do artesanato em todos os distritos do município.

5.7 – Patrimônio Cultural e Arquitetura:

Desde os engenhos de cana-de-açúcar aos casarios do século XIX, São Vicente Férrer apresenta um Patrimônio incalculável nessa área.

Tratando da recuperação de alguns, que se encontram em estado lamentável, descaso e uso indevido, a atual gestão irá, através de incentivos fazer uma vasta recuperação na área do Patrimônio Material e da Arquitetura local.

5.8 – Cultura Popular:

A Cultura Popular sofreu muito com o descaso público dos últimos anos. Algumas manifestações populares deixaram de existir e não houve novas manifestações que emergissem nesse tempo.

Agremiações Carnavalescas, Quadrilhas Juninas, Bandas e Fanfarras, Grupos de Dança e de Teatro, todo esse universo, para além da pandemia do Covid-19, tiveram seus direitos negados pelas gestões passadas.

Recuperá-las, fortalecer e oferecer suporte para seus ressurgimentos, é talvez, o maior desafio que teremos pela frente.

5.9 – Formação Cultural:

Debruçados sobre os vetores que se acedem como lanternas e avisos, a atuação do poder público, até então inexistente, terá um desafio de formar novos artistas à luz dos ensinamentos e saberes dos seus mestres e mestras, provocando, com incentivos das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, aulas espetáculos no intuito de despertar os saberes adormecidos em cada um desses jovens, ávidos pelo campo Cultural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE FÉRRER
NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO

A Casa da Música serve como vitrine para tanto. Revitalizada e ressignificada recentemente, ele tem provocado no campo da música o surgimento de novos músicos e cantores.

Mas é pouco. Queremos mais. A multiplicação dessa formação deverá chegar à Zona Rural da cidade, trazendo desde os cantares locais e nativos aos ritmos modernos do Hip Hop.

5.10 – Diretrizes:

Tendo como ponto de partida os conceitos de cultura, alocação de recursos, diagnósticos e desafios provocados por este Plano, fruto da 1ª Conferência de Cultura, a cidade de São Vicente Férrer, define sua linha de Política Pública para a Cultura com os pontos Estratégicos acordados na citada Conferência. A saber:

- 5.10.1 – Contribuir para a implementação de Políticas Públicas de Cultura, em âmbito global discutidos e aprovados, como Plano Municipal de Cultural, na 1ª Conferência de Cultura realizada;
- 5.10.2 – Fazer valer a importância da economia da Cultura, como vetor de desenvolvimento no mundo atual;
- 5.10.3 – Acompanhar as diretrizes dos Planos Estadual e Nacional de Cultura;
- 5.10.4 – Fortalecer todas as manifestações culturais da cidade e promover o intercâmbio com o resto do país e com o mundo;
- 5.10.5 – Consolidar a Cultura como vetor importante do desenvolvimento socioeconômico.;
- 5.10.6 – Atuar de forma transversal com as Políticas das áreas de Turismo, do Planejamento, do Meio Ambiente, da Segurança Pública e do Desenvolvimento Econômico;
- 5.10.7 – Definir e priorizar orçamento municipal para a Cultura;
- 5.10.8 – Descentralizar e democratizar ações para todos os distritos da cidade;
- 5.10.9 – Promover a inserção das ações culturais produzidas na cidade de São Vicente Férrer, nas redes culturais do estado, do Brasil e do mundo.
- 5.10.10 – Criar uma Fundação de Cultura que possa abrigar produções locais, dando vazão e visibilidade à Cultura local, bem como receber convidados em nossa cidade.

6. Programas Estratégicos:

6.1 – Diversidade, Descentralização e Direitos Culturais

6.2 – Economia da Cultura

6.3 – Patrimônio Cultural e Arquitetura



6.4 – Formação e Intercâmbio Cultural

6.5 – Gestão Pública de Cultura

6.1 – DIVERSIDADE, DESCENTRALIZAÇÃO E DIREITOS CULTURAIS

Objetivo:

Valorizar a diversidade Cultural, promovendo ações e eventos que ofereçam democratização, descentralização e valorização da Cultura local, ao tempo em que garante a acessibilidade ao público em geral.

6.1.1 – Fortalecer as Grandes Festas Populares e os Ciclos Festivos:

Divulgar estes eventos nacionalmente, fortalecendo assim a Cultura e a economia local, ampliando o fluxo de Turismo Cultural, consolidando a cidade como um Polo Cultural e de Turismo.

6.1.2 – Valorizar a diversidade Cultural da Cidade:

Oferecer ao público, local e visitante, a diversidade Cultural da Cidade, através de artistas e produtores locais.

6.1.3 – Facilitar o acesso do público em geral aos Bens Culturais:

Descentralizar as festividades de maneira que possa atingir todos os distritos, facilitando, desse modo, o acesso do público mais distante do centro da cidade.

6.1.4 – Implementação de uma Política de fortalecimento dos Artistas e Grupos Locais, ligados às diversas manifestações da Cultura Popular.

Promover encontros sistemáticos entre as diferentes linguagens culturais, proporcionando uma interrelação entre os fazedores de Cultura.

6.1.5 – Fomentar o surgimento de novos eventos na cidade e nos distritos.

A exemplo de um Festival de Inverno, uma Mostra de Gastronomia, uma Mostra de Quadrilhas Juninas, Saraus Poéticos, entre outros.

6.1.6 – Criar um Polo de Cultura Popular nas grandes Festas.

Gerando com isso espaços para dar evasão à Produção local, nessa área da Cultura.

6.2 – ECONOMIA DA CULTURA:

Objetivo:

Transformar a Cultura em um vetor de desenvolvimento econômico e social, entregue ao espaço regional – Agreste Setentrional.

6.2.1 – Implementar um Plano de Turismo Cultural.

Através do qual possamos criar um circuito dos Engenhos da Mata Norte e Agreste Setentrional.

6.2.2 – Ativar a Rota do Eco Turismo no município.

Com um grande potencial de trilhas e cachoeiras, incentivar o Eco Turismo, transformando fazendas e sítios em pousadas que possam receber os turistas.

6.2.3 – Organizar e divulgar o calendário Festivo/Cultural da Cidade

Promovendo a criação de uma Agenda Cultural, com distribuição na mídia e hotéis em geral.

6.2.4 – Fomentar e Financiar a Produção Cultural local.

Criando meios de fomento à Cultura, através de leis e espaços de incentivo.

6.3 – PATRIMÔNIO CULTURA E ARQUITETURA:

Objetivo:

Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade, reconhecendo como vetor de desenvolvimento econômico, inclusão social, integração cultural e construção da cidadania.

6.3.1 – Solicitar, através da FUNDARPE e do IPHAN, o tombamento de prédios históricos da cidade.

Para com isso preservamos a história através da Arquitetura e dos Patrimônios Materiais, como os Engenhos e Casarios dos séculos XIX e XX.

6.3.2 – Implantar um programa na rede Municipal de Educação Patrimonial.

Instituindo nas escolas públicas uma cadeira/matéria, que trate da Geografia e História da cidade.

6.4 – FORMAÇÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL:

Objetivo:

Promover a formação e a qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, a formação de novas plateias e o intercâmbio cultural.

6.4.1 – Criar um programa permanente de Formação e Intercâmbio Cultural.

Abrir as escolas públicas e conveniar com as privadas para instituir o Programa Escola Aberta, trabalhando a Formação e o Intercâmbio Cultural.

6.4.2 – Manter a Feira Cultural de Nossa Gente.

Como ponto de escoamento para a produção local e intercâmbio com a produção das cidades vizinhas. Efetuando uma divulgação sistemática.

6.4.3 – Reativar a Banda Musical Patrício Gomes, celeiro de músicos da cidade.

Reorganizar a Casa da Música, trazendo de volta a Banda Musical, oferecendo cursos e oficinas para que novos músicos possam surgir na cidade.

6.4.4 – Implementar um programa de Bandas Marciais e Fanfarras, nas escolas municipais.

Com isso incentivar o desenvolvimento musical da cidade, criando plateias, públicos e artistas no campo da música.

6.4.5 – Estimular o surgimento de oficinas, nas diversas linguagens culturais.

Abrir espaços para oficinas diversas, oferecendo aos mestres e mestras uma bolsa para transmitir seus saberes.

6.5 – GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA:

Objetivo:

Modernizar e democratizar a gestão cultural da cidade, implantando o Sistema Municipal de Cultura, promovendo a participação de diversos segmentos envolvidos com a Cultura do Município, criando equipamentos Culturais e valorizando os servidores públicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE FÉRRER
NOSSO COMPROMISSO É COM O POVO

- 6.5.1 – Criar o Sistema Municipal de Cultura (SIC), integrado ao Sistema Nacional de Cultura.**
Proporcionar meios para que a Secretaria de Cultura do município possa ter acesso ao Sistema Nacional de Cultura.
- 6.5.2 – Criar o Plano Municipal de Cultura.**
Garantir a efetivação do Plano Municipal de Cultura, encaminhando à Câmara para aprovação.
- 6.5.3 – Realizar anualmente a Conferência de Cultura.**
Garantindo a realização da Conferência, anualmente, o poder Público estará promovendo a oxigenação do próprio Plano Municipal de Cultura, revitalizando-o e tornando-o ativo.
- 6.5.4 – Realizar o mapeamento cultural da cidade.**
Alimentar anualmente o Cadastro Cultural da Cidade, realizado pela Real Cia. de Artes Albemar Araújo, projeto incentivado pelo FUNCULTURA, para que tenhamos a real informação da localização dos artistas e equipamentos da cidade.
- 6.5.5 – Fortalecer a Secretaria de Juventude, Cultura e Inclusão.**
Oferecendo autonomia para que a Secretaria possa pensar e realizar a Cultura da cidade como um todo.

BIBLIOGRAFIA:

- ARAÚJO, Albemar – Ganga, Meu Ganga – O Rei. Editora Bagaço/SESC – 2013 – Recife/PE.
- _____- Pelas Ruas do Recife: de mãos dadas com as Agremiações Carnavalescas – No prelo – 2019 – Recife/PE.
- ARAÚJO, Alceu M. – Cultura Popular Brasileira – Editora Melhoramentos – 1973 – SP.
- _____- Ritos, Sabença, Linguagem e Arte – Editora Melhoramentos – 2000 – SP.
- BAKHTIN, Mikhail – A Cultura Popular na Idade Média – Universidade de Brasília – 2004.
- CASCUDO, Câmara – Civilização e Cultura – Editora Global – 2004 – SP.
- RECIFE, Prefeitura – Plano Municipal de Cultura do Recife: 2000/2019 – Prefeitura do Recife/PE – 2008.